



Trabalho 259

CARACTERIZAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES QUE VERSAM SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E GESTÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Cláudia Cristiane Filgueira Martins¹

Adriana Gonçalves de Barros²

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador³

Viviane Euzébia Pereira Santos⁴

Introdução: A gestão da qualidade consiste numa prática organizacional cujo escopo é assegurar que os procedimentos estejam em conformidade com as exigências dos clientes⁽¹⁾. Nesse ínterim, dois aspectos se entrelaçam: a gestão em saúde e a busca da qualidade dos serviços de saúde e, em especial, da enfermagem. Trata-se, portanto, de buscar resultados, que sejam norteados através de um planejamento e apreendido através de uma atividade sistêmica, visando a análise das informações pertinentes e a avaliação, prevendo os acontecimentos futuros. Neste sentido, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se destaca como ferramenta que subsidia um cuidado com qualidade, e como ferramenta de planejamento e, portanto, de gestão da enfermagem. Para tanto, ao se dissertar acerca da gestão da qualidade no cuidado de enfermagem, se apreende um processo de gestão que incorpora as funções administrativas primordiais e interdependentes, quais sejam: o planejamento, a organização, o comando, o controle e a coordenação⁽³⁾. Gerir na enfermagem significa, portanto, revisar o processo de cuidar, a fim de melhorar o cuidado com o usuário e sua família. É nesse panorama que se destaca a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ferramenta que subsidia a tomada de decisão, pautada no raciocínio clínico,

¹ Mestre pelo PPGENF-UFRN. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem e membro do grupo de pesquisa laboratório de investigação do cuidado, segurança e tecnologias em saúde e enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Associada efetiva da ABEN-SC. E-mail: claudiacrisfm@hotmail.com

² Mestranda do PPGENF-UFRN. Membro do grupo de pesquisa laboratório de investigação do cuidado, segurança e tecnologias em saúde e enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: adriana-agb@hotmail.com

³ Mestranda do PPGENF-UFRN. Professora Substituta da Escola de Enfermagem de Natal e membro do grupo de pesquisa laboratório de investigação do cuidado, segurança e tecnologias em saúde e enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Associada efetiva da ABEN-SC. E-mail: petalatvani@hotmail.com

⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem e Pós Graduação em Enfermagem e Vice-líder do grupo de pesquisa laboratório de investigação do cuidado, segurança e tecnologias em saúde e enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Associada efetiva da ABEN-SC. E-mail: vivianeepsantos@gmail.com



Trabalho 259

focalizando-se nos resultados almejados; que garante um cuidado individualizado, humanístico, integral e qualificado. Assim, este estudo teve como **objetivo** caracterizar as dissertações e teses disponíveis no banco de teses da CAPES que versam sobre a SAE e a gestão da qualidade nos serviços de saúde. Foi utilizado como recurso **metodológico** uma pesquisa documental. Este tipo de pesquisa utiliza documentos considerados primários ou matérias primas, ou seja, documentos que não passaram por um tratamento analítico. Desse modo, foi elaborado um protocolo de pesquisa, validado por duas autoras em doutoramento, sendo a coleta de dados feita por pares, seguida da combinação dos descritores controlados pelo DeCS: Assistência de Enfermagem; Administração Hospitalar; Enfermagem e um descritor não-controlado: sistematização da assistência de enfermagem. Como critérios de inclusão, foram incluídos estudos disponíveis eletronicamente no banco de teses da CAPES, que versavam sobre a sistematização da assistência de enfermagem como ferramenta para a gestão de qualidade na assistência; não foi incluído a dimensão temporal por buscar analisar todos os resumos das teses e dissertações disponíveis. A análise das teses e dissertações se deu pelo resumo disponível on-line, bem como pelo se seguintes elementos: nível acadêmico (mestrado ou doutorado); local de desenvolvimento do estudo; desenho metodológico; ano de publicação e temática abordada. Com base nesse protocolo de pesquisa, encontrou-se oito (8) teses e dissertações que versavam sobre o tema em questão. **Resultados:** Foi constatado que a maioria dos estudos apreendidos era do tipo dissertações; tendo como desenho metodológico qualitativos com caráter descritivo e exploratório. Todos apresentaram como população de estudo envolvida enfermeiros hospitalares e prontuários de pacientes internados nas referidas instituições estudadas. Quanto ao método de coleta de dados, foi evidenciada a entrevista semiestruturada como método predominante, bem como fontes secundárias como os sistemas de informação do Ministério da Saúde. Foi constatado que a SAE é uma das ferramentas prioritárias para o estabelecimento de uma gestão de qualidade eficiente nos serviços de saúde. Afinal ela é capaz de mensurar, através da sistematização de rotinas hospitalares o cuidado destinado ao paciente no decorrer de todo o seu internamento. Além disso, as pesquisas constatam que na maioria dos hospitais estudados utilizam a SAE como método embasador da qualidade da assistência, pois possibilita um olhar diferenciado sobre a assistência, valorizando o papel do profissional, unificando a linguagem e a assistência de enfermagem, bem como todo o cuidado prestado ao paciente. No entanto, ainda existe elementos dificultadores da implementação da SAE, sendo estes relacionados a: registros incompletos nos prontuários dos pacientes, não servido como elemento que irá subsidiar a assistência prestada; distanciamento entre que o sistema de acreditação hospitalar norteia e a



Trabalho 259

prática cotidiana de atuações profissionais, este relacionado a uma carência de integração do trabalho em equipe. Cabe destacar que esses fatores ainda são permeados pela: a formação profissional, o número de profissionais disponíveis, a estrutura e a organização das instituições em mensurar o cuidado destinado aos pacientes. **Conclusões:** Com a realização desse estudo foi possível constatar que a SAE deve ser entendida como uma ferramenta imprescindível ao planejamento e ao cuidado prestado ao paciente, e por conseguinte, a gestão de qualidade dos serviços de saúde, a medida em que mensura, embasa e sistematiza todo o cuidado destinado. Assim, percebeu-se que a SAE é incorporada como elemento aprimorador do cuidado na gestão de qualidade nos serviços de saúde, pois possibilita um olhar diferenciado da assistência prestada ao paciente; unifica a linguagem dos profissionais e valoriza o profissional de enfermagem. No entanto, ainda são considerados pontos dificultadores da implementação da SAE e gestão a falta de interação entre os próprios profissionais de enfermagem, bem como os registros incompletos nos prontuários dos pacientes. **Implicações para a enfermagem:** A SAE como elemento para a gestão do cuidado em enfermagem é capaz de realizar uma avaliação sistemática dos fatores que interferem diretamente nas ações de enfermagem, devendo propiciar informações diretas para subsidiar as intervenções necessárias visando os resultados desejados aos pacientes.

Descritores: Enfermagem, Gestão da Qualidade, Sistematização da Assistência de Enfermagem

EIXO 4 : Gestão em Enfermagem

Referências:

Neves RS, Shimizu HE. Análise da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma unidade de reabilitação. Rev Bras Enferm 2010; 63(2):222-9.

Oliveira MF, Freitas MC. Diagnósticos e intervenções de enfermagem frequentes em mulheres internadas em uma unidade de terapia intensiva. Rev Bras Enferm 2009; 62(3):343-8.

Dias IMAV et al. Sistematização da assistência de enfermagem no gerenciamento da qualidade em saúde. Rev. baiana enferm 2011; 25(2):161-72.